

A 2.^a diferença provém da própria hierarquia de funções sociais q̄ Deus assinala a cada um. ~~Todavia~~

A ordem de criação de Adão e Eva dizem já alguma coisa a este respeito. Adão foi criado em 1.^o lugar e Eva a partir dele. Mas também Adão é convidado por Deus a pôr um nome a todas as criaturas. E é ele tb. q̄ chama Eva à mulher q̄ lhe foi dada. Ora p.^o os hebreus o facto de pôr um nome significava a posse, o domínio, o governo sobre as coisas. Isto significa pois q̄ ao homem cabe esse papel de chefia na vida social. Mas parece-me q̄ ~~esta~~ aqui esse sim-
boliza sobretudo a ~~conf~~ conjugal.

Fundação Cuidar o Futuro



E é por isso q̄ a nossa época, cheia de publicidade, de frases feitas, de facilidade de comunicações pela imprensa e pelo rádio, se é para a humanidade q̄ não sabe ultrapassar um atentado à sua vida de interior, despersonalizando-a, é para a mulher um meio terrível / eficaz de desfeminização. E tanto + eficaz quanto + a facilidade da vida e a ausência de responsabilidades tornam difícil a aceitação duma atitude maternal, de concepção das ideias, atitude essa q̄ exige, como é evidente, sempre dois.

Fundação Cuidar o Futuro



Com efeito se tivermos de em
conta o ~~Antigo~~ Novo Testamento
q̄ afinal vem dar o sentido último
e a explicitação concreta das figuras
das ideias q̄ o Antigo Testamento
não fez cenar figurar, só encon-
hamos essa relação no vínculo
conjugal. "Que as mulheres sejam
sujeitas a seus maridos..." A
mulher cabe na sociedade familiar

Fundação Cuidar o Futuro

que outro primado: o do amor.

O s. Padre Pro XI o animala na

Ordeica Anti Comubii: à
cabe reinar pelo amor.

Não encontramos por ~~no~~

Novo Test. uma referência clara
de subordinação da mulher ao
homem nos restantes domínios
da vida social. Mas H. af.



podemos tirar algumas conclusões e in-
teresse: ao homem cabeá habitual
a iniciativa das grandes decisões, o
governo pela justiça. A mulher
cabe o reinado pelo amor, quer
dizer, a consuetude daquelas con-
dições sociais q̄ tornam possível o
governo justo e humano.

Fundação Cuidar o Futuro



Uma 3.^a diferença, e esta fundamen-
tal, situa a ~~mulher~~ diz respeito à
liga + do homem e/ as coisas cuida-
O homem, por via da sua ~~capa~~
possibilidade de acção cuidadora
quase instintiva, está ~~intimamente~~
forte/ dependente das coisas con-
cretas, materiais, enquanto a
mulher, pela missão maternal
é a caracteriza, mergulha a sua
personalidade nas raízes profundas
da vida. Está + directo/ ligada
à natureza e às suas leis fun-
damentais. Ela está mulherada
na origem das coisas, na sua
imanência e no seu desenvol-
vimento. Não é o simples
instrumento de uma função
a mo'priz função onde a

Fundação Cuidar o Futuro



Este contacto d a fonte do ser situa-a pelo mesmo movimento na transcendência criadora de q̄ depende toda a vida criada. Por uma transcendência natural a mulher encontra assim + fácil/ os valores metafísicos, como q̄ os toca e ~~em~~ ^{em} 1350 começa toda a sua experiência existencial.

— pp. 59 de "Consciência de la fe-
minite"

Fundação Cuidar o Futuro



É por esta razão q̄ a mulher encontra menos fácil/ q̄ o homem a sua felicidade na mediocridade. E é por isso q̄ uma mulher medíocre é o + triste espectáculo q̄ se pode ver. Uma mulher q̄ só vê os aspectos materiais de existência, q̄ a eles se liga total/

ou q̄ se deixa prender pelo mate-
rialismo da rotina (porque há
materialismo tb. aí - a aceitação
indiferente de todos os quadros
feitos e de todos os hábitos) é
essa mulher que quer o
centro da feminilidade autêntica.

E é por esta razão ainda q̄ a
mulher está + ligada aos profundos
valores humanos e às
concretas. E é por isso q̄ (a não ser
em casos excepcionais) a mulher
não pode encontrar o seu
pleno desenvolvimento em acti-
vidades cujo centro não sejam os
valores humanos. E
se compreende o comentário

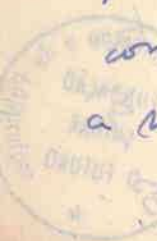


Fundação Cuidar o Futuro

~~Diferenças entre o Homem e a Mulher~~ ⁷⁰

A 1.^a diz respeito ao predomínio de uma ou
outro tipo de ~~inteligência~~ pensamento:
inteligência ou razão. Exigindo o pensa-
mento humano o diálogo permanente
entre essas duas formas, encontramos
tanto no homem como na mulher. Mas
em cada um deles adquire maior re-
levância aquela faceta que lhe é + pró-
pria. Assim a natureza do homem
é + racional e a da mulher +
intelectual. • Entendo assim por
intelectualidade aquilo a q se cha-
ma habitual intuição e q nada tem
de comum c/ a falta de lógica;
pelo contrário, é um processo de
conhecimento q transcende, sem
a negar, a própria lógica.
No homem a decomp

Fundação Cuidar o Futuro



do pensamento ou do affecto em
processos elementares é sempre possível.
Na mulher, habitual, tudo se
passa numa quietude intensa dentro
da própria alma. A mulher, para
conhecer e para pensar, necessita
de assimilar a si o objecto do conhe-
cimento. É afinal uma generalização
da sua vocação maternal. Tudo na
mulher tem de ser fruto de um
período de gestação em que
as coisas antes de nascerem se
identificaram c/ a própria natureza
da alma feminina. É por essa
razão q̄ muitas vezes certas atti-
tudes da mulher na vida cultural,
política ou social nos soam tão
seuivels a falso. Ela aceita
estas ideias, q̄ não elabora,
repete sem as fazer suas.

Fundação Cuidar o Futuro



A última diferença que podemos
analisar diz respeito à própria
atitude perante os valores. Enquanto
o homem tem, a mulher de-
ta' nela uma possibilidade imensa
de dom que encontra a sua plena
realidade na Argem Nova.

Fundação Cuidar o Futuro

